

A BNCC DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS RURAIS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS CONTRADIÇÕES PRESENTES NAS REALIDADES EDUCACIONAIS DO MEIO RURAL NO MUNICÍPIO DE GOIÁS

The bncc of geography in rural schools: A critical analysis of the contradictions present in the educational realities of the rural environment in the municipality of Goiás.

Maria Aparecida da Siva Santos Martins¹

Carolina Gomes de Jesus²

Ronaldo dos Santos Martins³

RESUMO

Este trabalho analisa as contradições enfrentadas pelas escolas rurais na aplicação da BNCC no ensino de Geografia, do 6º ao 9º ano, no município de Goiás. A pesquisa destaca os desafios de implementar diretrizes curriculares padronizadas em contextos com realidades específicas, apontando a necessidade de políticas que respeitem as particularidades do campo. O estudo defende adaptações curriculares, melhorias na infraestrutura e formação contínua dos professores. Além disso, critica o aumento do controle político-ideológico sobre a prática docente e a falta de atenção da BNCC às especificidades das escolas rurais.

Palavras-chaves: Geografia; BNCC; Educação do/no Campo; Desafios.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo compreender as contradições presentes nas realidades das escolas rurais frente à implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no ensino de Geografia. Busca-se, também, identificar as dificuldades enfrentadas na aplicação desse currículo no ensino de Geografia do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, em instituições de ensino do campo localizadas no município de Goiás. A análise parte da BNCC de Geografia, questionando se esse documento contempla ou não as especificidades das escolas rurais.

Nesse contexto, a pesquisa tem como eixo central a BNCC, que é um documento normativo voltado à padronização da educação básica brasileira, estabelecendo diretrizes e competências que devem ser desenvolvidas pelos estudantes. No entanto, sua implementação nas escolas do campo revela desafios e inconsistências, uma vez que nem sempre considera as particularidades e as necessidades dessas comunidades escolares.

¹ Universidade Estadual de Goiás- Campus Cora Coralina – PPGEO, mas.goias@hotmail.com. ² UFJ – Programa de Pós-Graduação em Geografia Universidade Federal de Jataí, carolina.jesus@dicente.ufj.edu.br, ³ Universidade Estadual de Goiás- Campus Cora Coralina – PPGEO, ronalgeo@gmail.com.

Diante disso, propõe-se uma análise crítica e reflexiva sobre as contradições envolvidas na aplicação da BNCC no ensino de Geografia em escolas rurais. O intuito é compreender os impactos dessa política educacional e sugerir estratégias que favoreçam uma integração mais eficaz da BNCC à realidade do campo. Isso porque, apesar de seu objetivo de orientar e unificar a educação no país, a BNCC ainda não abrange de forma satisfatória as especificidades do meio rural, cuja dinâmica é bastante distinta da vivenciada nas áreas urbanas.

O estudo, portanto, busca analisar as dificuldades e contradições na aplicação da BNCC no contexto rural, observando como suas diretrizes afetam o ensino de Geografia e quais adaptações seriam necessárias para tornar o currículo mais coerente com as demandas e características dessas comunidades. A intenção é ir além da mera formação de competências voltadas ao mercado de trabalho, frequentemente baseadas em culturas hegemônicas.

Além disso, a pesquisa propõe uma reflexão crítica sobre as políticas educacionais em vigor, buscando caminhos para superar os entraves enfrentados. Defende-se, nesse sentido, a necessidade de adaptação da BNCC às realidades do campo, incluindo investimentos estruturais e na formação de professores, como forma de garantir uma educação mais justa e contextualizada para essas populações.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com o objetivo de compreender as contradições e dificuldades enfrentadas na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no ensino de Geografia em escolas rurais, especificamente no município de Goiás. A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pela natureza da pesquisa, que busca analisar a realidade educacional a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos, bem como das políticas públicas que a influenciam.

A investigação baseia-se em levantamento bibliográfico e documental, com análise da legislação educacional vigente, especialmente da BNCC de Geografia, além de autores que discutem a educação do campo, currículo, e políticas públicas. Serão considerados documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC), produções acadêmicas e relatórios institucionais que abordem a implementação da BNCC em contextos rurais.

Complementarmente, será realizada uma pesquisa de campo com aplicação de entrevistas semiestruturadas a professores de Geografia que atuam do 6º ao 9º ano em escolas do campo no município de Goiás. As entrevistas visam compreender as experiências práticas desses docentes diante da implementação da BNCC, identificando desafios, contradições e estratégias desenvolvidas para adequar o ensino às realidades locais. A seleção dos participantes será feita por meio de amostragem intencional, buscando contemplar escolas com diferentes características dentro da zona rural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa discute as restrições impostas ao ensino por meio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no contexto da Educação do Campo. Argumenta que o controle curricular limita a liberdade de ensinar e a formação crítica dos alunos, comprometendo a pluralidade, diversidade e o caráter emancipador da educação.

A Geografia, enquanto disciplina das Ciências Humanas, tem como objetivo desenvolver a análise crítica da realidade, sendo essencial para formar cidadãos conscientes e atuantes. Historicamente, a Geografia evoluiu de uma prática empírica para uma ciência sistematizada, ganhando destaque nos currículos escolares desde o século XIX.

Na Educação do Campo, a Geografia deve considerar a realidade rural, valorizando saberes locais, práticas sustentáveis e a agroecologia — esta última sendo uma ponte entre o conhecimento científico e o tradicional, fortalecendo a identidade cultural, a autonomia e a sustentabilidade.

Apesar disso, a aplicação da BNCC nas escolas rurais enfrenta inúmeros desafios: currículos urbanos não adaptados ao campo, precariedade na infraestrutura, ausência de formação contínua de professores, e negligência à diversidade cultural e étnica das comunidades rurais. Tais fatores geram desengajamento dos alunos, dificuldades na aprendizagem e afastamento entre o conteúdo e a realidade vivida.

A Educação do Campo, defendida por movimentos sociais como o MST, busca romper com a lógica capitalista que vê o campo apenas como espaço de produção. Ela propõe uma educação voltada para a valorização da vida, das relações sociais e da justiça territorial, envolvendo ativamente comunidades, pais e professores.

Por fim, ressaltamos que o ensino de Geografia, se conduzido sob uma perspectiva libertadora e crítica, pode empoderar os sujeitos do campo, levando-os a compreender e transformar sua realidade frente às injustiças promovidas pelo modelo agrícola capitalista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que orienta a organização do ensino nas escolas brasileiras, podendo também ser compreendida como uma ferramenta de padronização e controle do sistema educacional, especialmente por meio de mecanismos como o cumprimento de metas previamente definidas — como é o caso do IDEB. Para que esse controle seja efetivo, há uma tendência de responsabilização de gestores e professores das instituições que não atingem os resultados esperados.

No caso das escolas do campo, a implementação da BNCC na disciplina de Geografia envolve, além dessas questões, uma série de desafios específicos. Isso evidencia a necessidade de políticas públicas que levem em conta as particularidades do meio rural, exigindo adaptações curriculares que respeitem essas realidades locais.

Tais medidas devem vir acompanhadas de investimentos significativos em infraestrutura e na formação continuada de professores, garantindo, assim, uma educação de qualidade, pertinente e acessível a todos os estudantes, independentemente de onde vivem.

A BNCC exerce um papel central na determinação dos conteúdos a serem trabalhados nas escolas brasileiras, mas sua aplicação nas áreas rurais revela obstáculos que demandam soluções inovadoras. Esse cenário reforça a urgência de políticas educacionais que contemplam as especificidades do campo, com adequações curriculares coerentes com as vivências dessas comunidades.

Ademais, o avanço de práticas repressivas de cunho político-ideológico, como o controle do trabalho docente por meio de avaliações em larga escala ou a tentativa de censurar abordagens críticas, compromete a autonomia da prática pedagógica. Diante disso, torna-se fundamental resistir a tais imposições e construir caminhos que garantam uma educação democrática, inclusiva e voltada à formação de cidadãos críticos, conscientes de sua realidade e capazes de transformá-la.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Rosa dos Ventos – Caldas – Sul de Minas. Outono de 2018. In: MENDONÇA, Murilo Oliveira de Souza (Org.). Educação no Campo: lutas, experiências e reflexões. Goiânia: Ed. UEG, 2018. il.
- CALDART, Roseli Salete. A Educação do Campo e a perspectiva de transformação da forma escolar. In: MUNARIM, A.; BELTRAME, S.; CONTE, S. F.; PEIXER, Z. I. (orgs.). Educação do Campo: reflexões e perspectivas. Florianópolis: Insular, 2011. p. 145-187
- CAVALCANTI, L. de S. Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos. São Paulo: Papirus, 2006.
- COSTA, A. A. da; SOUZA, M. M. O. de. Educação no Campo: lutas, experiências e reflexões. Organizado por Murilo Mendonça Oliveira de Souza. Goiânia: Ed. UEG, 2018. 258 p. il.
- GIROTONTO, Eduardo Donizeti. Dos PCNs a BNCC: o ensino de Geografia sob o domínio neoliberal. Geo Uerj, n. 30, p. 419-439, 2017. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/23781>. Acesso em Janeiro 2025
- GUIMARÃES, I. V. Ensinar e aprender Geografia na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ensino em Re-Vista: Uberlândia, MG, v.25, n. Especial, 2018.
- KATUTA, Ângela Mass Umi; MELZER, Ehrick Eduardo Martins. A questão agrária e a educação do/no campo: trajetórias de vida e diálogos no trabalho de formação de educadores. 2017
- MARQUES, A. C. de O.; MISNEROVICZ, J. V. As concepções de campo e cerrado no componente curricular Geografia do novo currículo goiano (DC-GO ampliado, 2018). 2018.
- PEREIRA, J. M. O contributo da educação geográfica para uma educação para a cidadania – a educação intercultural. In: V CONGRESSO DA GEOGRAFIA
- PORTUGUESA, Guimarães/Portugal, 2004. Anais, 17 páginas.



VERDÉRIO, Alex. A pesquisa em processos formativos de professores do campo: a Licenciatura em Educação do Campo na UNIOESTE (2010 – 2014). 2018. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/59470>. Acesso em: 24/05/2024.